



GINÁSTICA ARTÍSTICA: NÍVEL TÉCNICO DOS PARTICIPANTES DO PROJETO AABB/UNISC-ESCOLA

AUGUSTO PEREIRA (PROBEX)

guto.gp.pereira@gmail.com

NATALIA LUIZA GIOVANAS (PAPEDS)

natalia_giovanas@hotmail.com

NEILA MACHADO DE LARA (PAPEDS)

neilalara@hotmail.com

VIVIANE BATISTA (PROBEX)

vivibatista.22@gmail.com

URSULA MULLER

ursula@unisc.br

MARTHA HELENA SEGATTO PEREIRA

mpereira@unisc.br

Introdução: A Ginástica Artística é um esporte olímpico caracterizado pela prática de exercício físico, os movimentos são elegantes e demonstram força, agilidade, flexibilidade, coordenação, equilíbrio e controle do corpo. Para iniciantes no esporte, a Federação Rio-grandense de Ginástica (FRG) promove as Copas escolares a fim de: dar oportunidade a um grande número de ginastas para que participem, sem o objetivo apenas de vitória ou derrota, mas sim do gosto pelo esporte, enfatizando a dedicação, o esforço e a determinação (o bem estar biopsicossocial em todos os níveis de ginástica); e proporcionar a participação de ginastas de todo o Rio Grande do Sul com diferentes níveis técnicos e proporcionar um intercâmbio de experiências entre as entidades e ginastas. A soma dos pontos recebidos pelos exercícios apresentados e validados somados à bonificação recebida pela execução dos mesmos é que dará a pontuação total final de cada criança. Os elementos foram divididos em grupos de acordo com seu grau de dificuldade. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi verificar o nível técnico em que se encontram os praticantes de ginástica artística do Projeto AABB/UNISC-ESCOLA em 10 exercícios de maior valor, de acordo com a ficha do *Nível 1* da FRG das Copas Escolares de Ginástica Artística (GA), podendo estes ser realizados no solo e no minitrampolim. **Sujeitos:** A amostra foi constituída por 19 sujeitos de ambos os sexos com idade entre 11 e 13 anos. **Metodologia:** De acordo com os critérios estabelecidos no nível 1 da Copa Escolar, a soma dos pontos dos 10 elementos de Solo e Minitrampolim deve ser maior ou igual a 198 pontos. Existe também a bonificação que é dada pelo conjunto de exercícios apresentados em cada aparelho. A pontuação é atribuída da seguinte forma: execução correta, com poucos erros de postura e ou técnicos – bônus de 3 pt.; execução com falhas médias, tais como desvios de técnica, flexão acentuada das partes do corpo – 2 pt.; execução com falhas graves, com um grande desvio da técnica, porém elementos que são reconhecidos facilmente – 1 pt.; execução com falhas gravíssimas, elementos que no máximo possam ser reconhecidos – sem direito a bônus. **Principais Resultados:** Após a soma dos pontos alcançados nos 10 exercícios executados (soma dos pontos nos aparelhos) das crianças aos bônus e classificado de acordo com o regulamento, pudemos observar que 17 sujeitos alcançaram o subnível 5 e somente 2 sujeitos alcançaram o subnível 6. **Conclusão:** Embora o pouco tempo de treinamento e a frequência, que é de uma vez por semana, foi possível identificar qual o elemento que estava sendo executado, mas poucas receberam o bônus de 1, 2 ou 3 pontos, impossibilitando a elevação da nota e do nível do praticante ginasta. De uma forma geral, os resultados obtidos foram

muito satisfatórios, considerando-se o tempo e a frequência dos treinamentos.

Instituição: UNISC - SANTA CRUZ DO SUL/RS